

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 09/11 a 15/11, ocorreu precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, Madeira e Tocantins, e no trecho a montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco.

Na semana de 16/11 a 22/11, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 94,82/MWh para R\$ 64,95/MWh
- Sul: de R\$ 94,82/MWh para R\$ 64,95/MWh
- Nordeste: de R\$ 94,82/MWh para R\$ 64,95/MWh
- Norte: de R\$ 94,82/MWh para R\$ 64,95/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

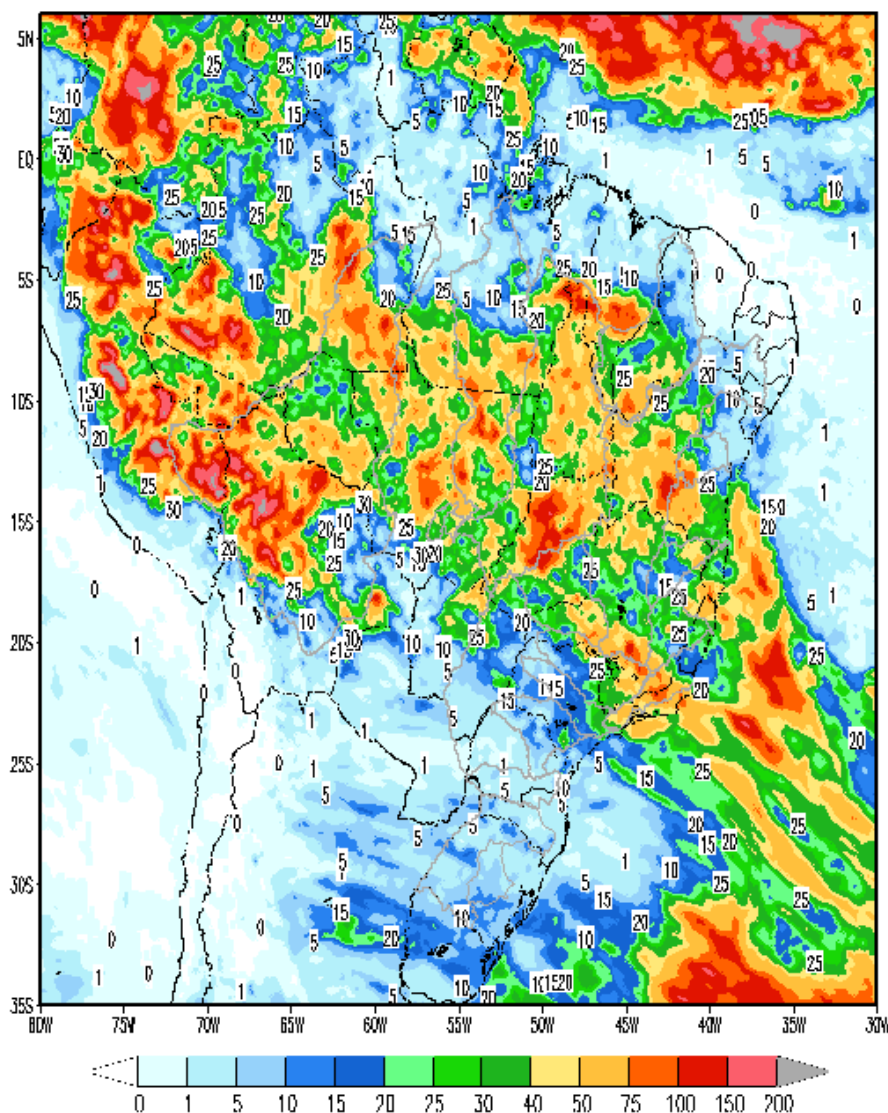
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste no decorrer da semana e o avanço de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste no final da semana ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas dessas Regiões, sendo que os totais foram acima da média nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, Madeira e Tocantins e no trecho a montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 09 a 13/11/2024

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 09/Nov/2024 a 13/Nov/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 02/11/2024 a 08/11/2024 e os estimados para fechamento da semana de 09/11/2024 a 15/11/2024.

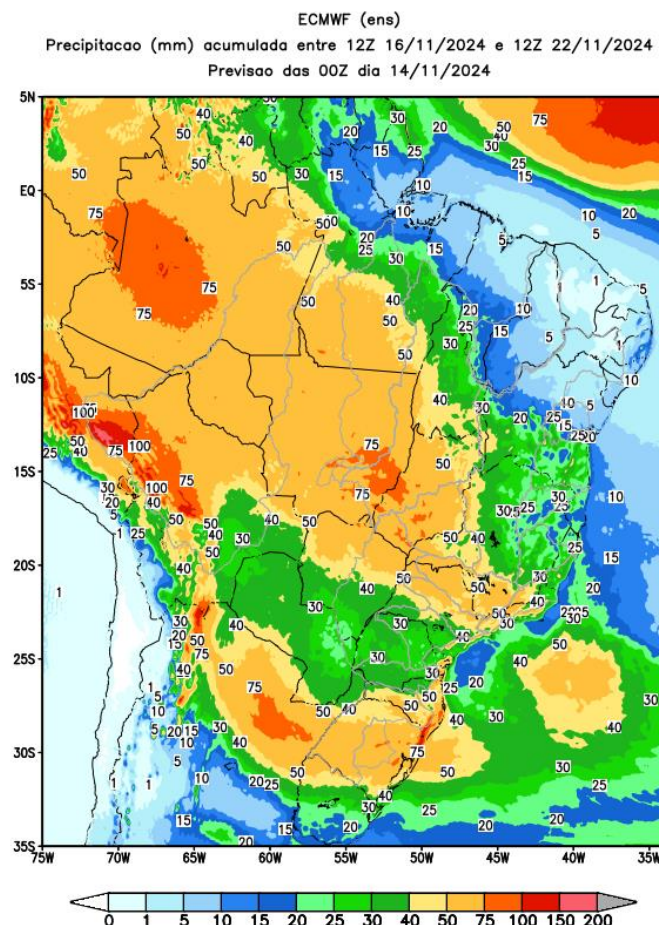
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Novembro/2024

Revisão 3 do PMO de Novembro/2024 - ENAs				
Subsistema	02/11 a 08/11/2024		09/11 a 15/11/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	27.010	86	40.934	130
S	7.631	82	10.105	109
NE	2.502	47	3.313	63
N	1.378	34	1.824	45

3.1.2. Previsões - Próxima semana

O avanço de uma frente fria pelo Sudeste no início da próxima semana e de uma segunda frente fria no decorrer da semana pelas regiões Sul e Sudeste, junto com a atuação de áreas de instabilidade, provocam precipitação nas bacias desses subsistemas e pancadas de chuva nas bacias das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins e Madeira (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 16 a 22/11/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste, Nordeste e Norte e recessão nas aflúências do subsistema Sul. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sul, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sudeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Novembro/2024

Revisão 3 do PMO de Novembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	16/11 a 22/11/2024		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	43.401	138	38.868	124
S	7.179	77	7.681	82
NE	4.018	76	3.821	72
N	4.674	115	3.492	86

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Novembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Novembro/2024

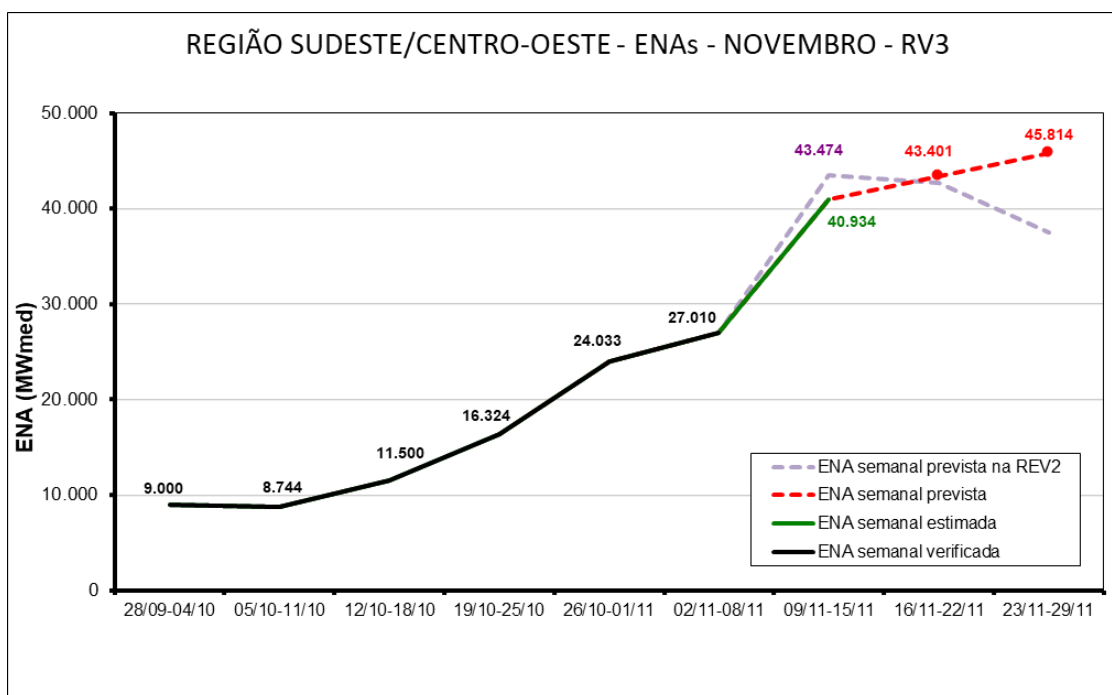


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Novembro/2024

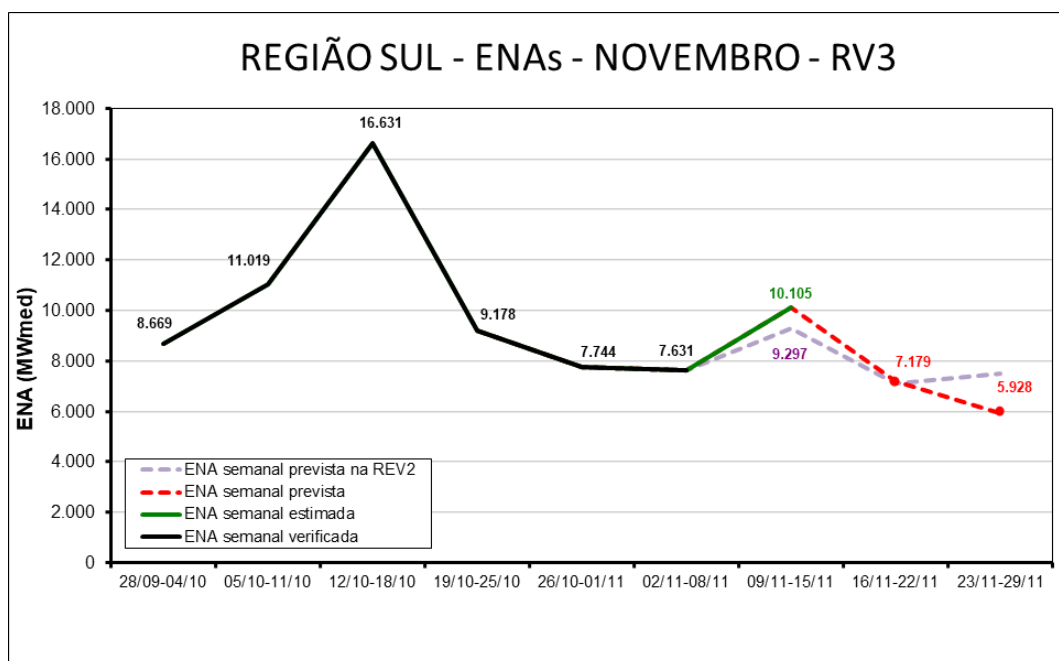


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Novembro/2024

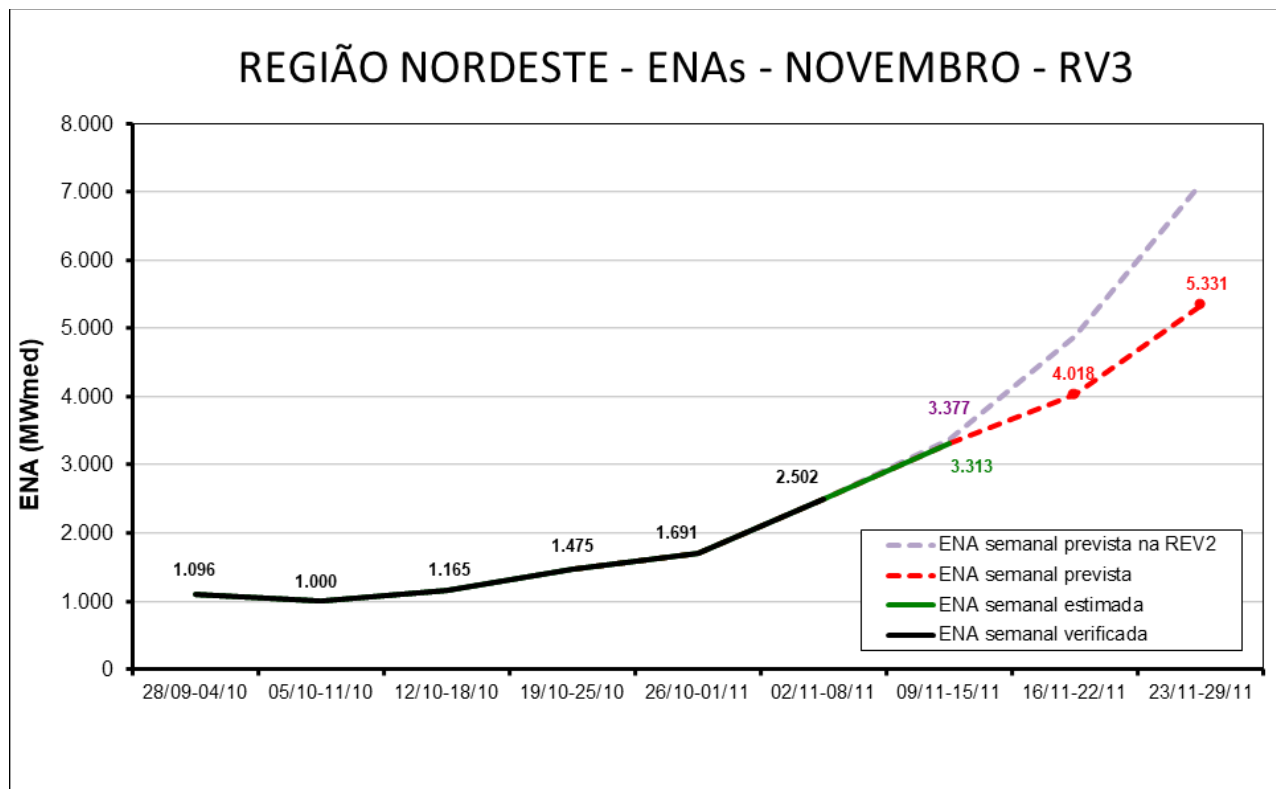
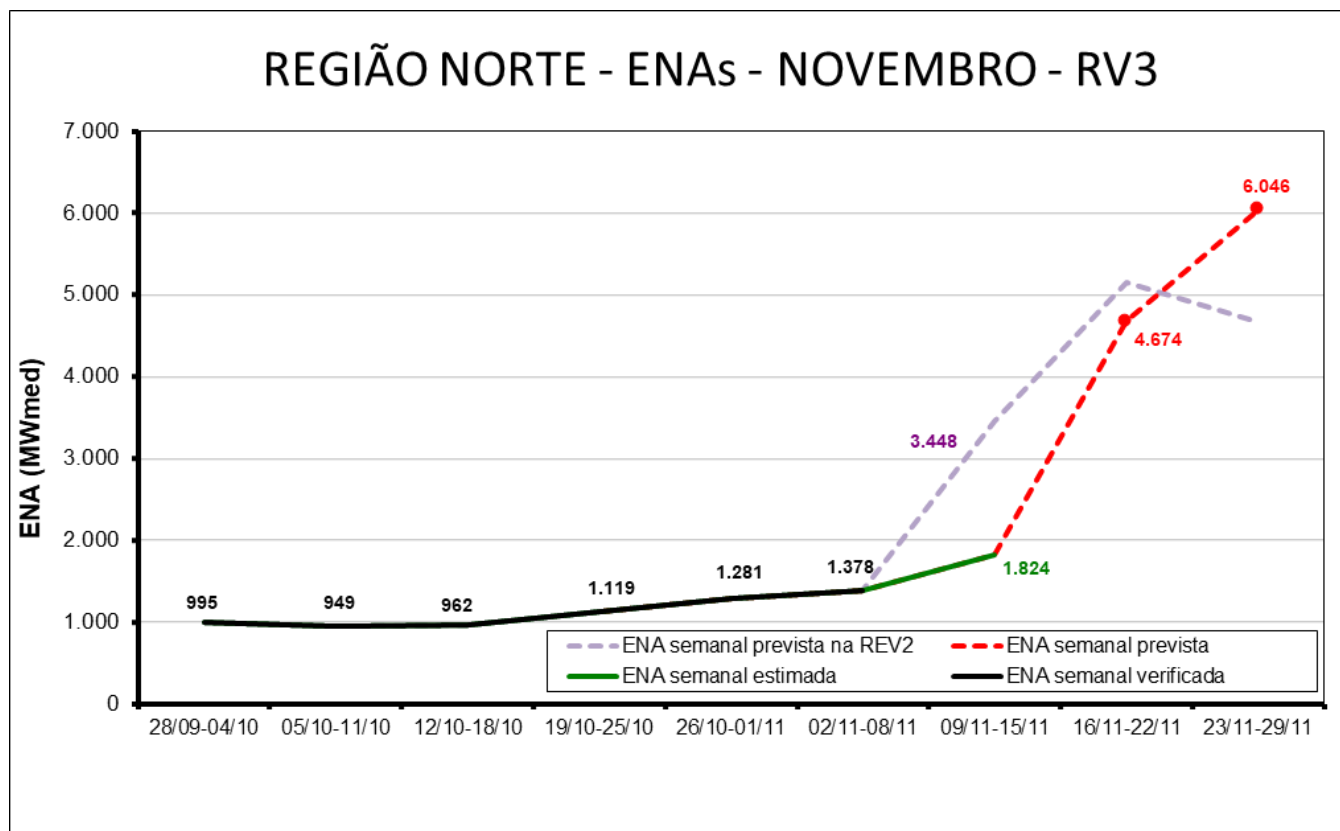


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Novembro/2024



3.1.1 Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Novembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Novembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de dezembro/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Novembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Novembro/2024

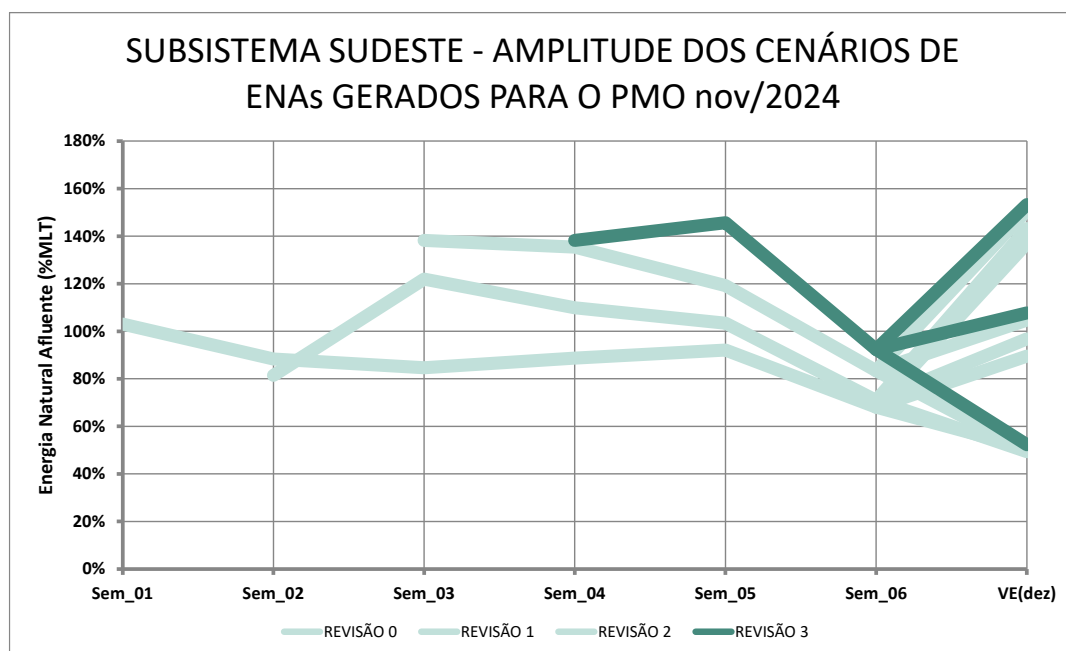


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Novembro/2024

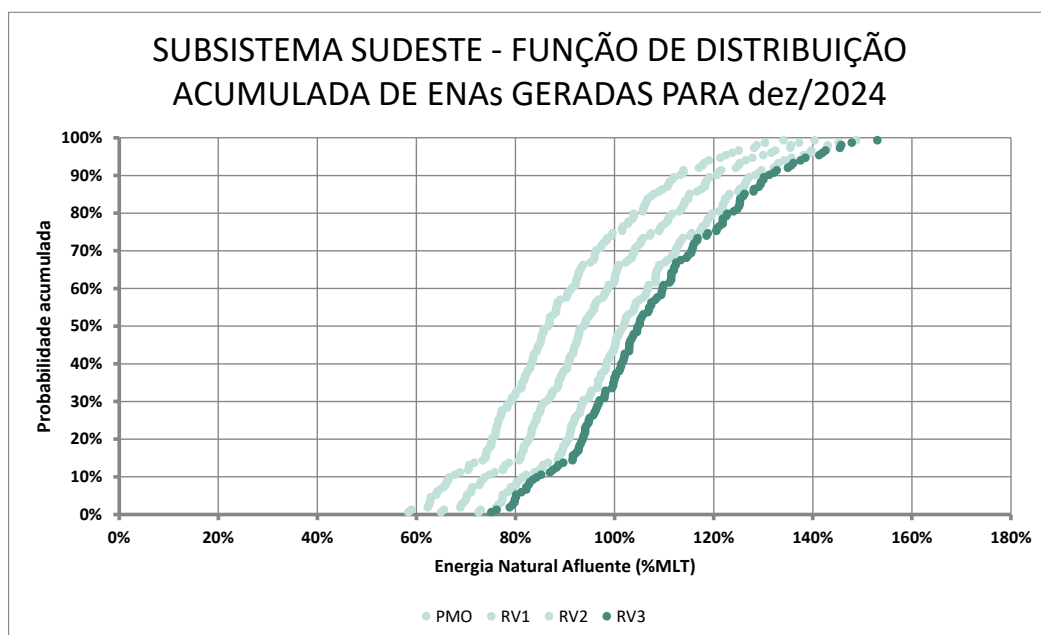


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Novembro/2024

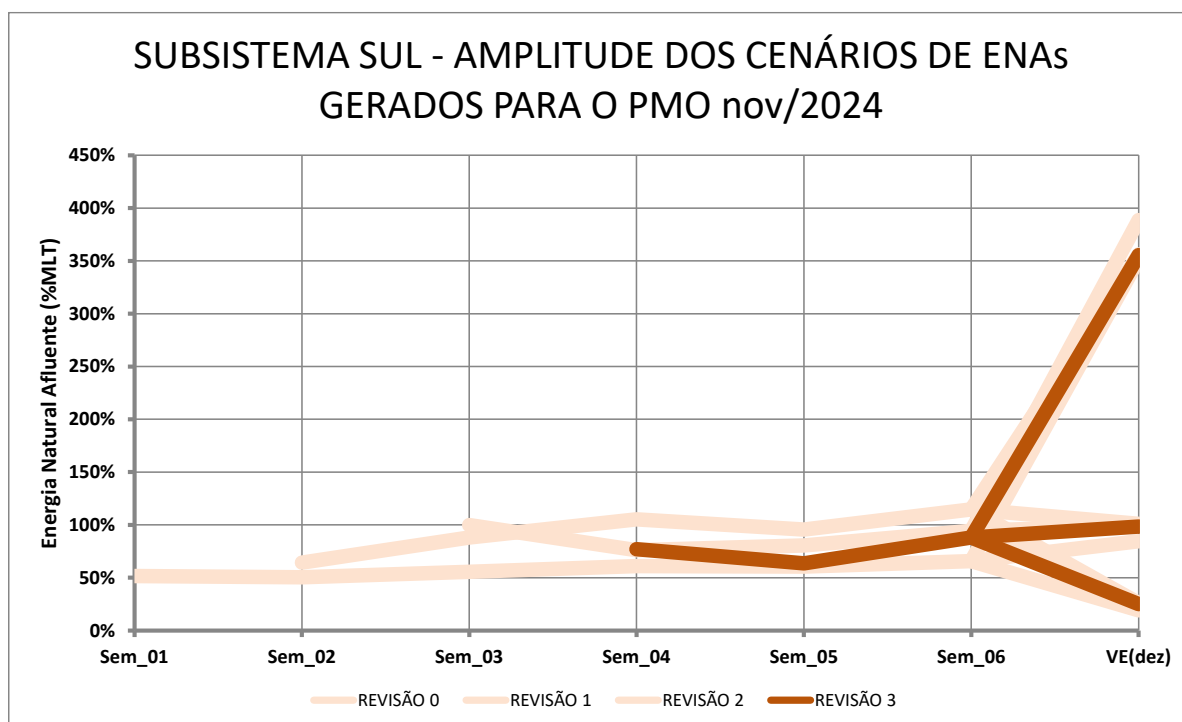


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Novembro/2024

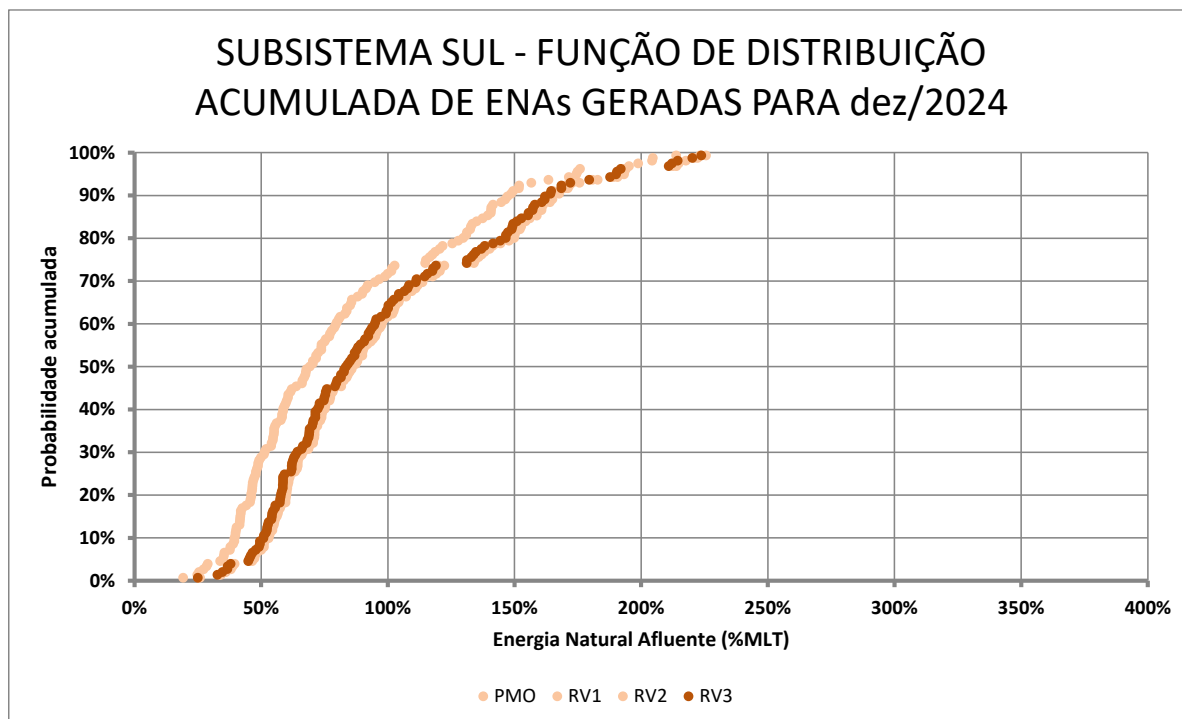


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Novembro/2024

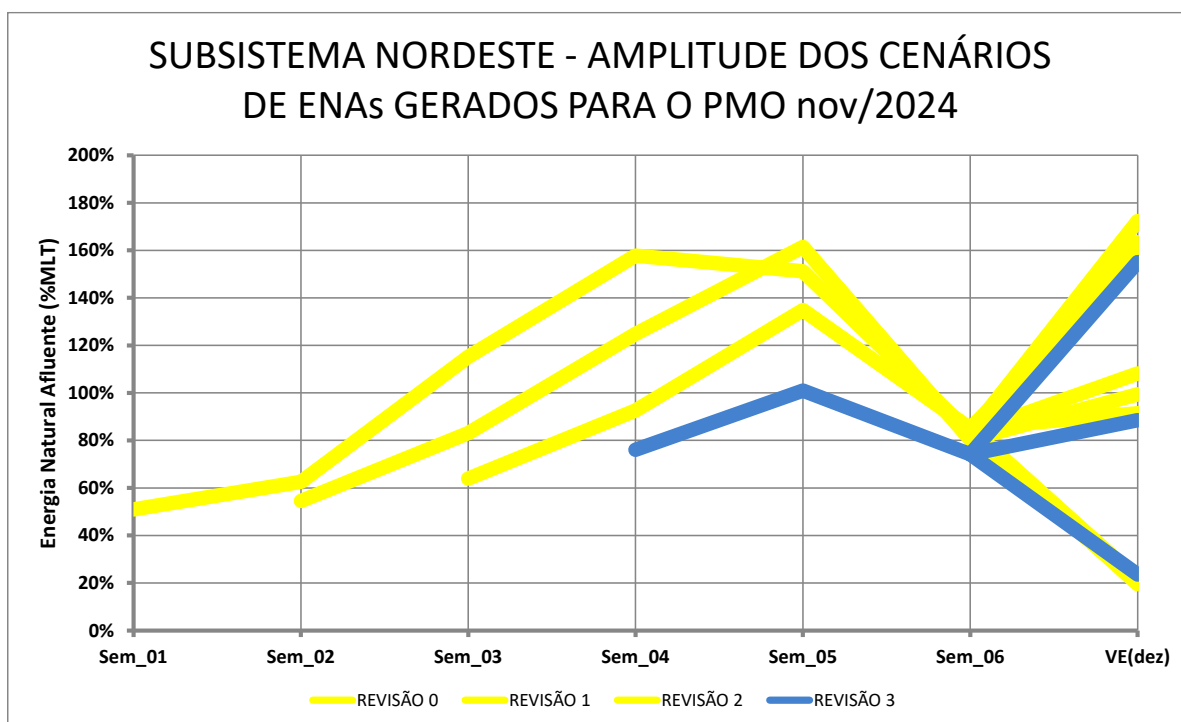


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Novembro/2024

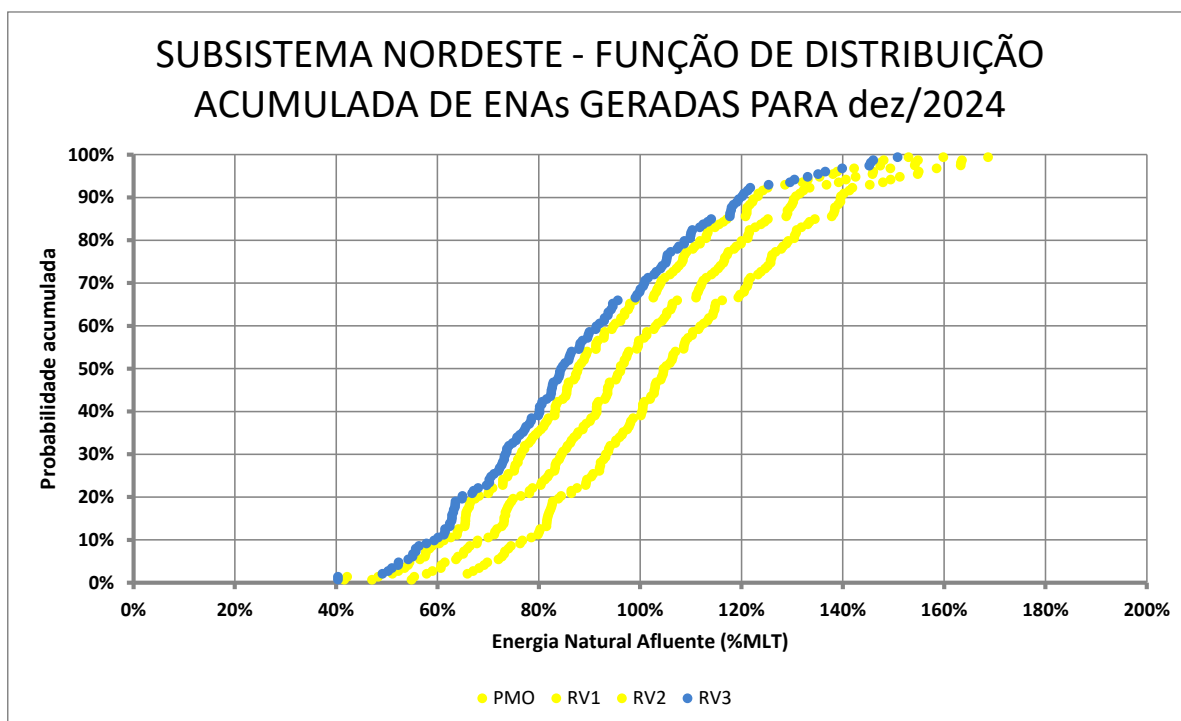


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Novembro/2024

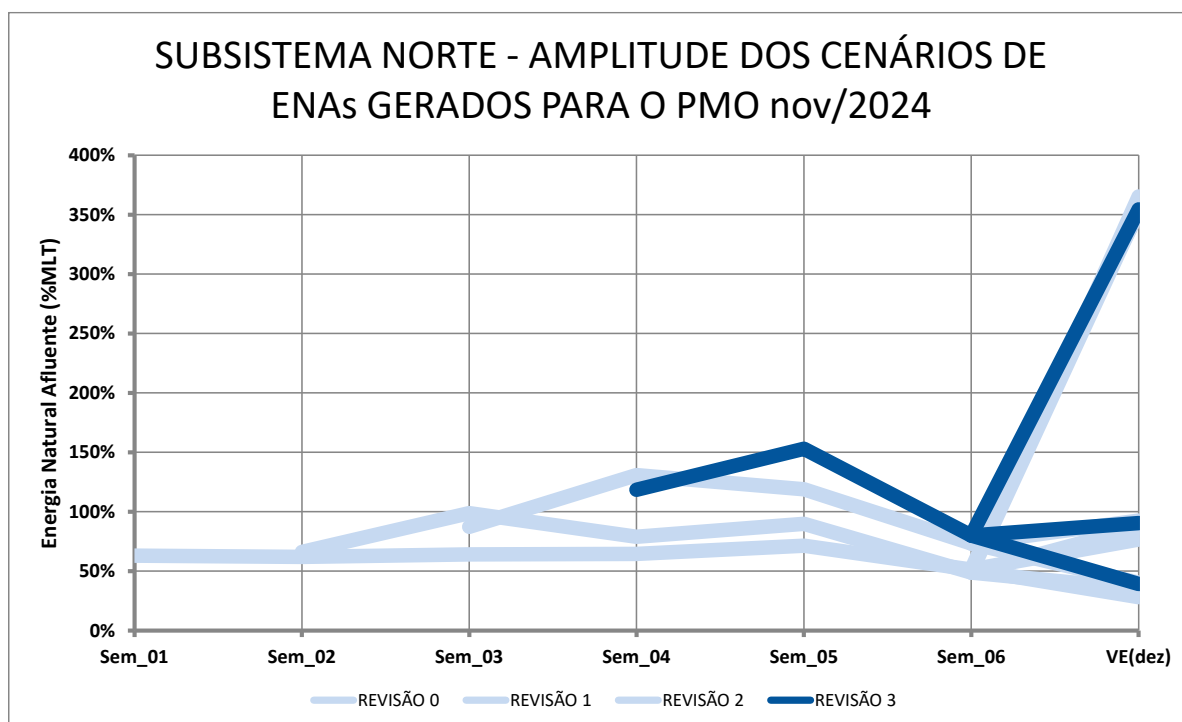
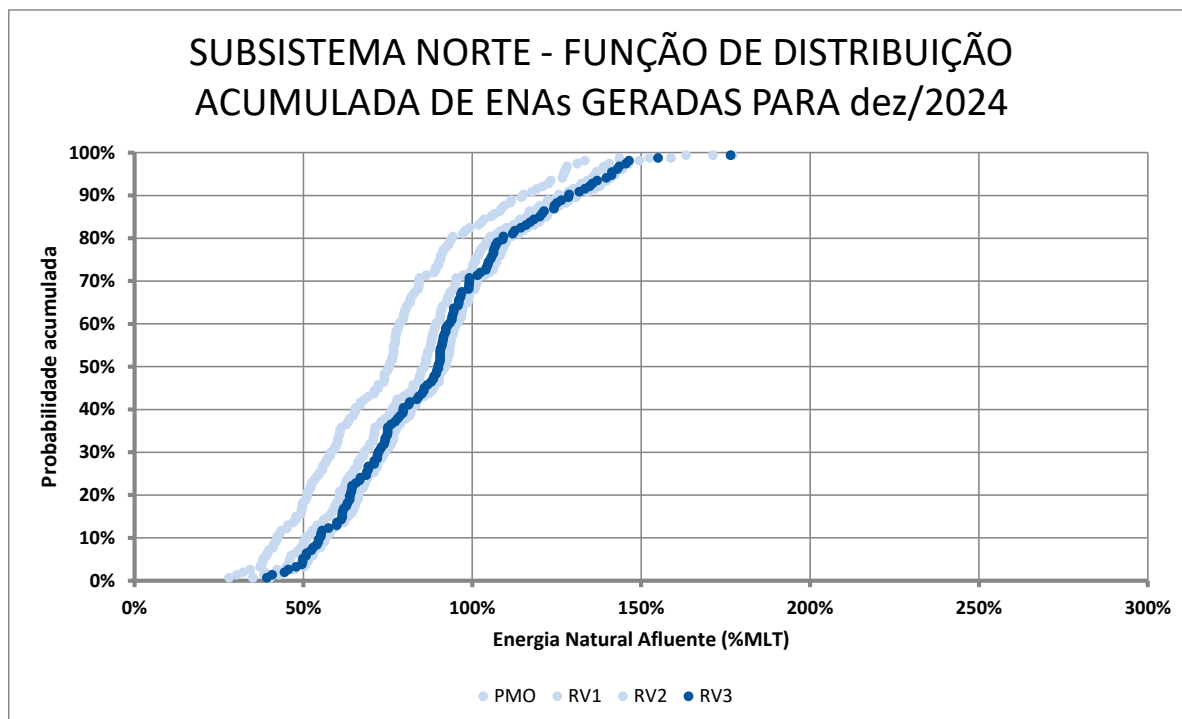


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Novembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de novembro/2024 e dezembro/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de novembro/2024 e dezembro/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	31.416	48.056
S	9.311	7.415
NE	5.279	9.834
N	4.063	8.415

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

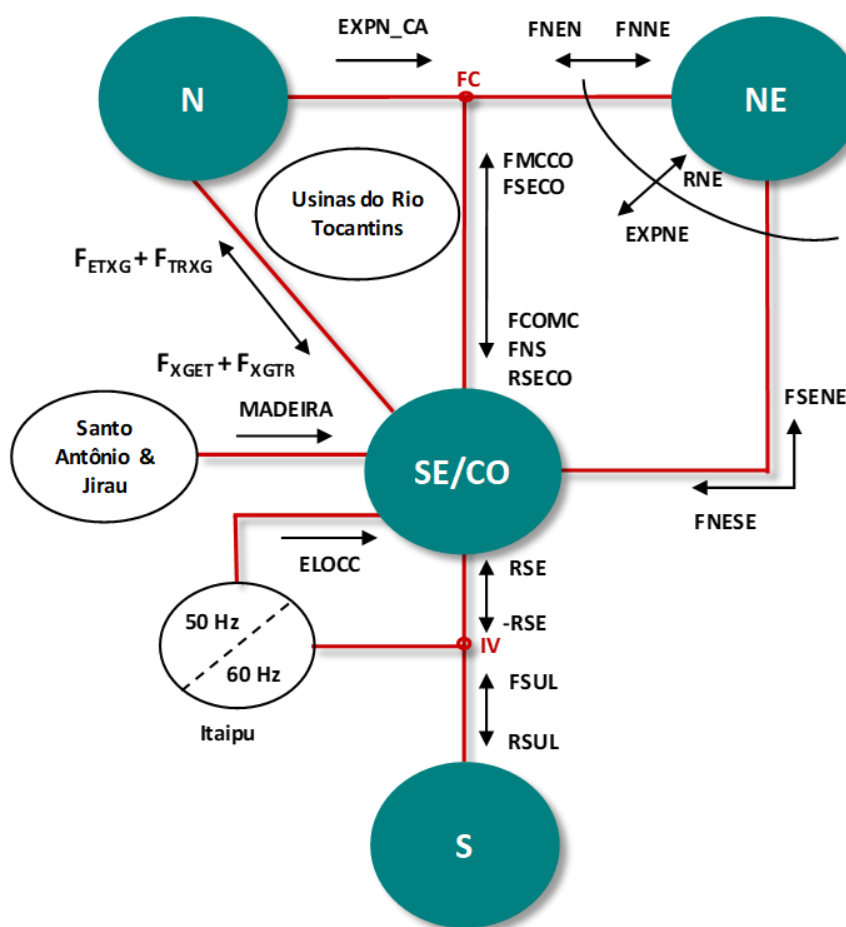


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	16/11 a 22/11/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.650 (A) (B)	5.100
	Média	4.113 (C) (D)	5.100
	Leve	3.948 (E)	4.900
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.100 (A) (B)	11.100
	Média	11.100 (D)	11.100
	Leve	10.987	11.100
RSE	Pesada	9.300 (F) (G)	9.800
	Média	9.204 (H)	9.800
	Leve	10.417	10.900
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	16/11 a 22/11/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	11.607 (F) (G)	11.732
	Média	9.083 (H)	9.232
	Leve	11.401	11.732
ELO CC 50 Hz	Pesada	4.820	5.481
	Média	4.731 (I)	5.481
	Leve	4.698	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500 (F)	7.500
	Leve	7.383	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.000 (A) (B)	8.500
	Média	8.160 (C) (E)	8.500
	Leve	7.599 (J) (K)	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200	6.200
	Leve	6.200	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	6.998	7.313
	Média	6.994 (L)	7.309
	Leve	6.991	7.306

- (A) SGI 67.006-24
 (B) SGI 56.017-24
 (C) SGI 50.032-24
 (D) SGI 62.885-24
 (E) MOP/ONS 545-S/2024
 (F) SGI 67.462-24
 (G) SGI 66.754-24
 (H) SGI 65.974-24
 (I) SGI 64.370-24
 (J) SGI 49.292-24
 (K) SGI 65.350-24
 (L) MOP/ONS 408-S/2024

3.3. Previsão de carga

Em novembro, o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) da FGV apresentou um avanço moderado em sua tendência de alta, refletindo pressões inflacionárias tanto em setores produtivos quanto no consumo. Este movimento foi, em parte, impulsionado pelas condições climáticas que, embora tenham registrado o retorno das chuvas em algumas regiões agrícolas, ainda carregam os efeitos persistentes da seca recente, especialmente na pecuária. Assim, os preços de itens como carne bovina, além de matérias-primas como o minério de ferro, seguem exercendo uma influência significativa sobre o índice. No setor de consumo, os preços de serviços, em especial refeições fora do lar, mostraram elevação, impulsionados por uma demanda aquecida que pressiona o setor de alimentação. Por outro lado, a estabilidade em itens como eletricidade e passagens aéreas colaborou para moderar o impacto inflacionário no índice geral. No setor de construção, o aumento nos custos de materiais essenciais e nos salários manteve a elevação dos custos totais. Desta forma, o cenário atual reflete uma pressão inflacionária contida, porém contínua, com reajustes gradativos ainda sendo absorvidos pelo mercado.

O cenário econômico atual, em conjunto com as condições climáticas e a ocorrência de feriados, segue influenciando o comportamento da carga de energia nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Ao longo da semana operativa, foram observadas variações relevantes nas temperaturas diárias, com destaque para Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, onde a temperatura máxima variou mais de 10°C entre terça e quarta-feira, impactando diretamente na dinâmica da carga. Em relação à precipitação, foram registrados acumulados moderados em algumas áreas desses subsistemas. Para o início da próxima semana, as previsões sinalizam temperaturas próximas a 30°C nessas regiões, entretanto, a partir de terça-feira, a passagem de uma frente fria deverá provocar queda das temperaturas nos últimos dias da semana operativa, trazendo ainda acumulado de precipitação ligeiramente superiores ao da semana corrente.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, as projeções apontam estabilidade nas temperaturas, com chuvas pontuais em Salvador e Recife, além de pancadas isoladas em Manaus, em linha com o que foi observado na semana atual.

Com isso, as previsões de carga consolidadas para o mês de novembro sinalizam decréscimo de 5,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, e crescimentos de 4,1% no subsistema Sul, 1,5% no subsistema Nordeste e 8,3% no subsistema Norte.

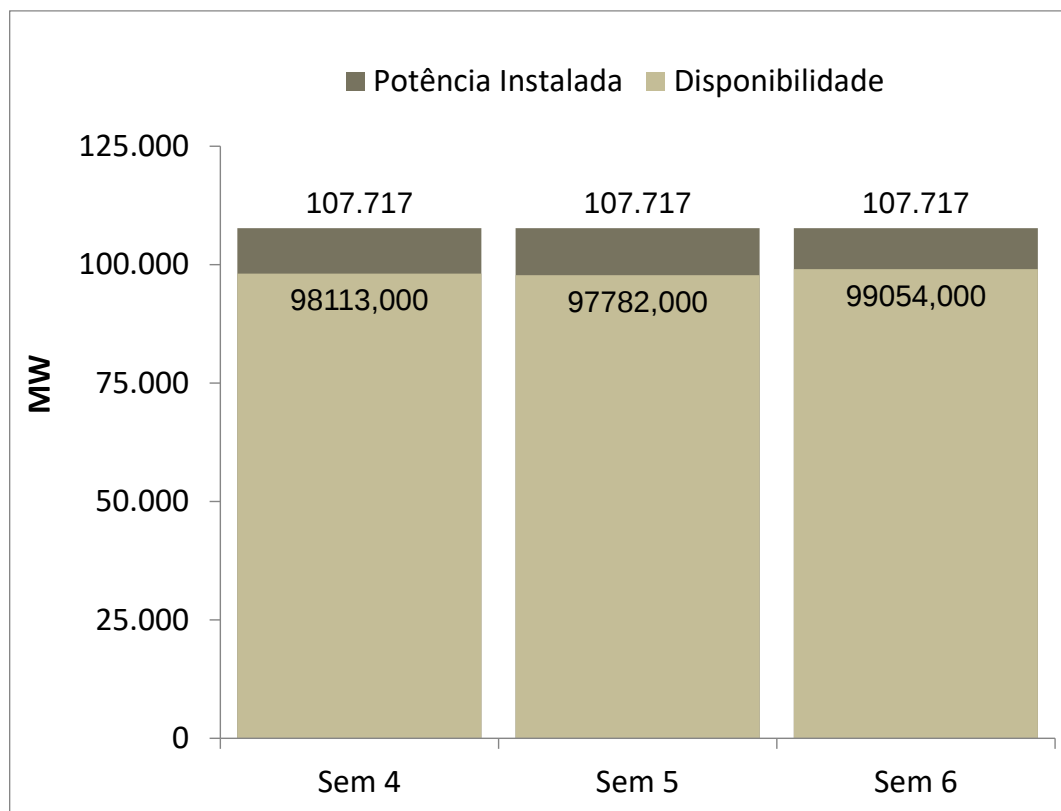
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Novembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	nov/24	Var. (%) nov/24 -> nov/23
SE/CO	43.827	44.143	42.732	43.081	45.039	45.085	43.796	-5,5%
Sul	14.040	14.255	13.683	13.663	14.140	14.393	13.954	4,1%
Nordeste	13.996	14.001	13.680	13.648	13.856	13.854	13.805	1,5%
Norte	8.299	8.342	8.258	8.227	8.199	8.192	8.256	8,3%
SIN	80.162	80.740	78.353	78.619	81.234	81.524	79.811	-1,5%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 16/11/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Nov/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Nov/2024
SE/CO	41,2	41,9
S	63,0	64,3
NE	43,9	44,0
N	56,8	56,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Novembro de 2024, para a 0:00 h do dia 16/11/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível;
- Minimização na utilização dos recursos das usinas do AC/RO.

Região Sul:

- Exploração mais acentuada da geração hidráulica de todas as bacias e em todos os patamares de carga para atendimento à demanda.

Região NE:

- Em atendimento à Resolução 2.081/2017 da ANA, Sobradinho está operando na faixa de atenção, limitando a máxima defluência média mensal da UHE Xingó em 1.000 m³/s. Dessa forma, serão praticadas modulações de geração para atendimento à carga, respeitando a média mensal limite.

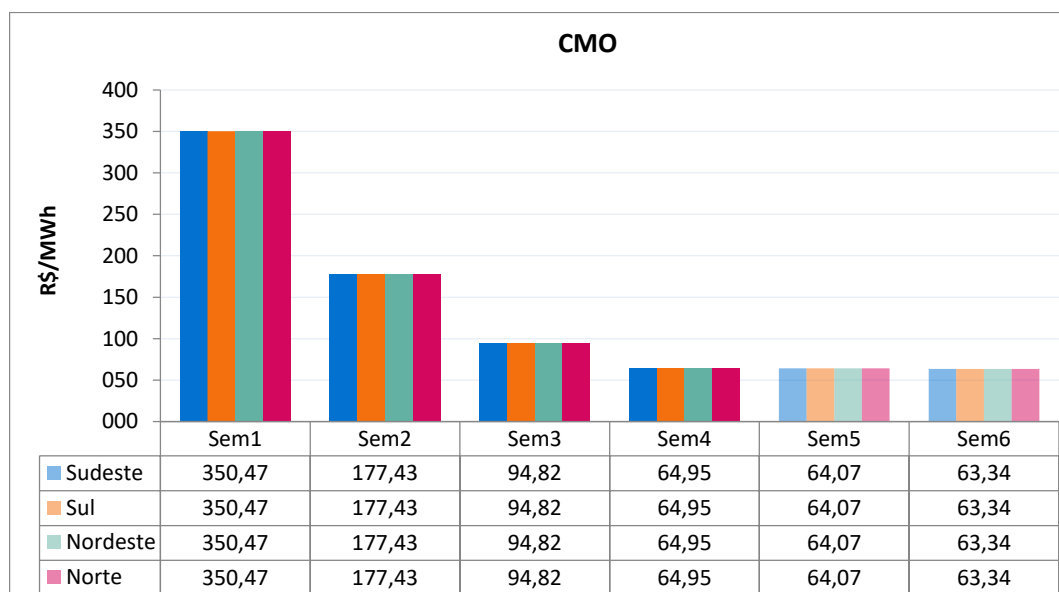
Região Norte:

- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins para atendimento à ponta de carga;
- Operação minimizada nas demais usinas do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

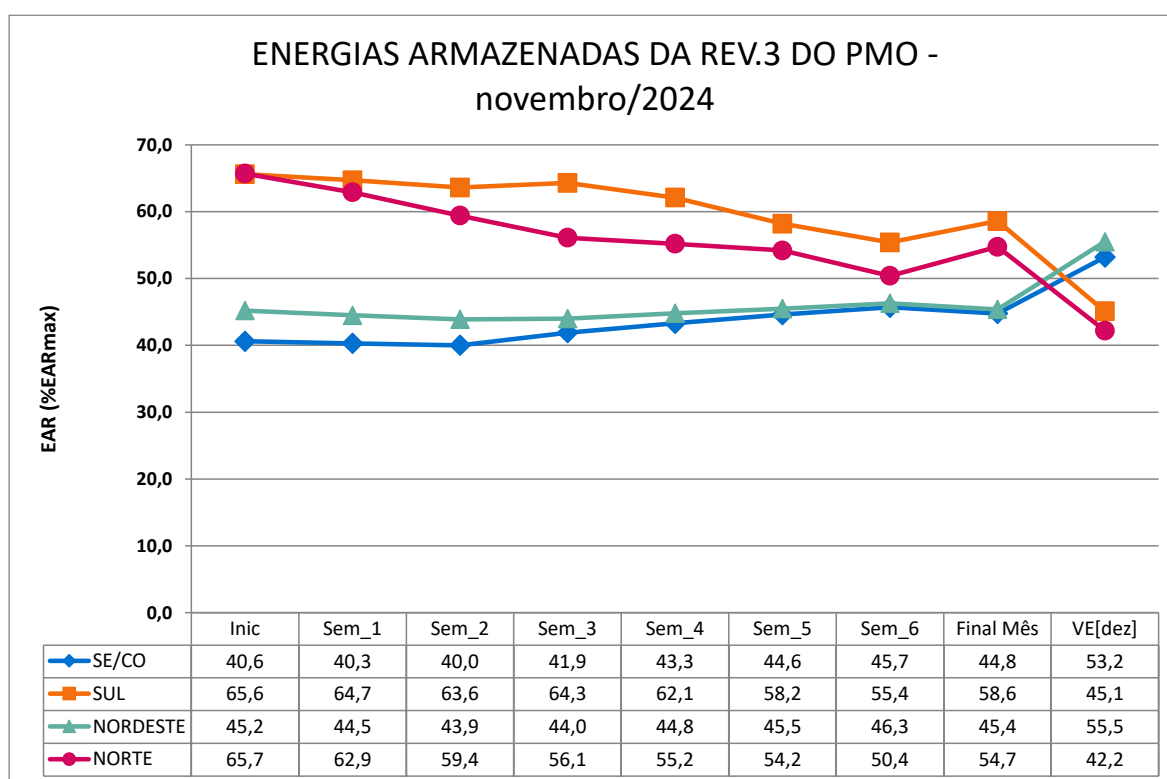
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	66,38	66,38	66,38	66,38
Média	65,55	65,55	65,55	65,55
Leve	64,12	64,12	64,12	64,12
Média Semanal	64,95	64,95	64,95	64,95

4.1 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de novembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de novembro/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

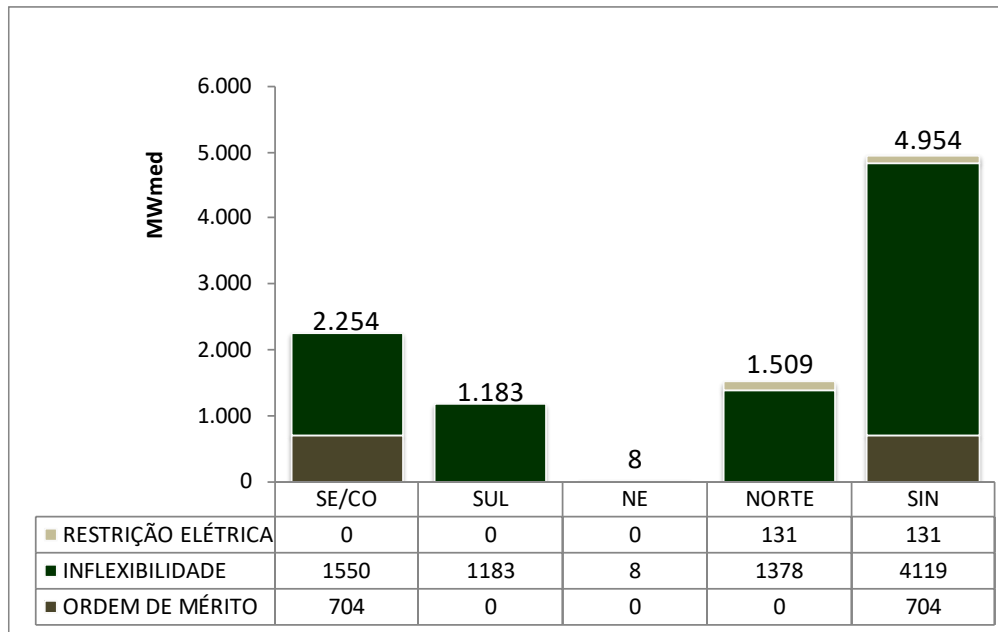
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de novembro/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	205.416	205.416
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.755	15.776

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 18/01/2025 a 24/01/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	171,75	53,57 (2)	53,57 (2)	53,45 (2)
LUIZORMELO	15	255,14	53,57 (2)	53,57 (2)	53,45 (2)
PSENGIPE I	224	359,91	51,03 (2)	50,79 (2)	50,67 (2)

(1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 18/01/2025 a 24/01/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de novembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de dezembro/2024.

Figura 20 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

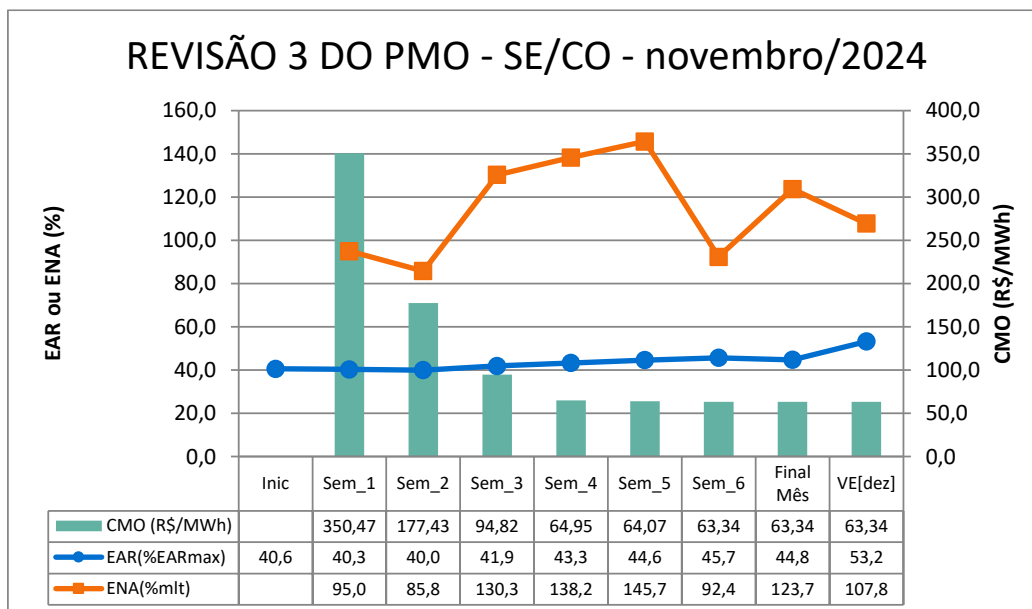


Figura 21 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sul

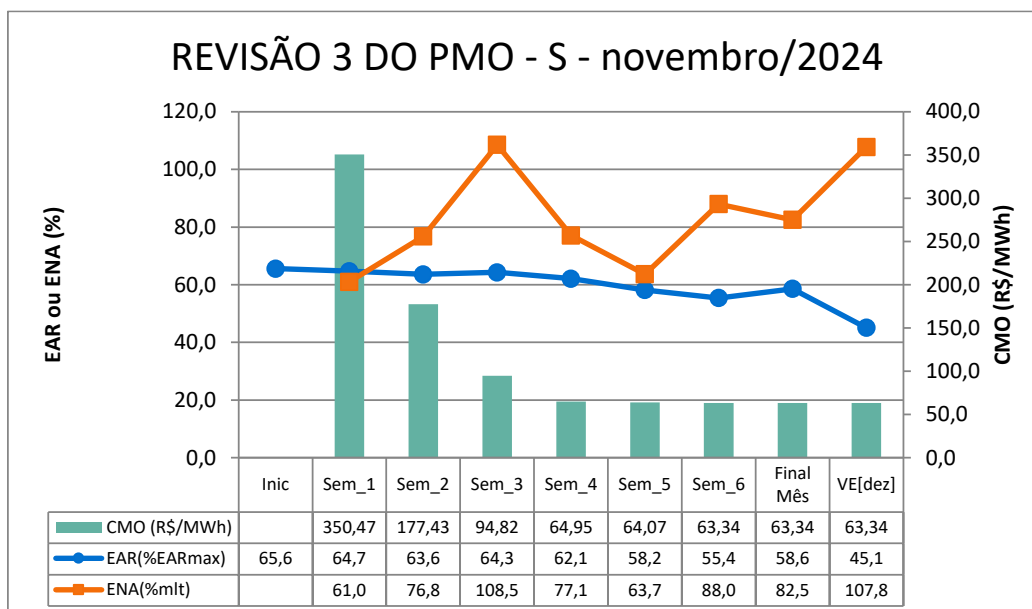


Figura 22 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Nordeste

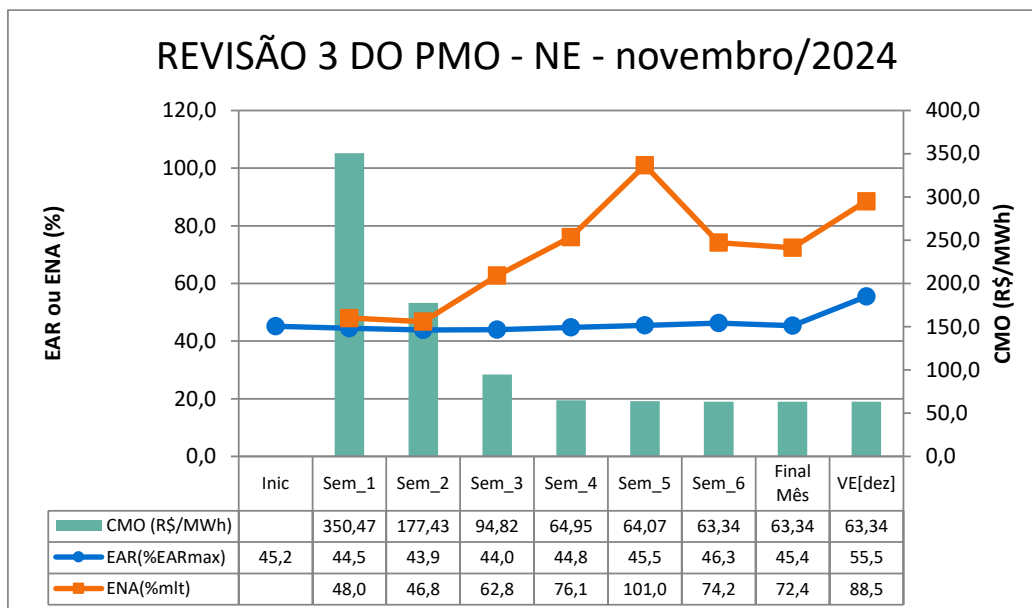
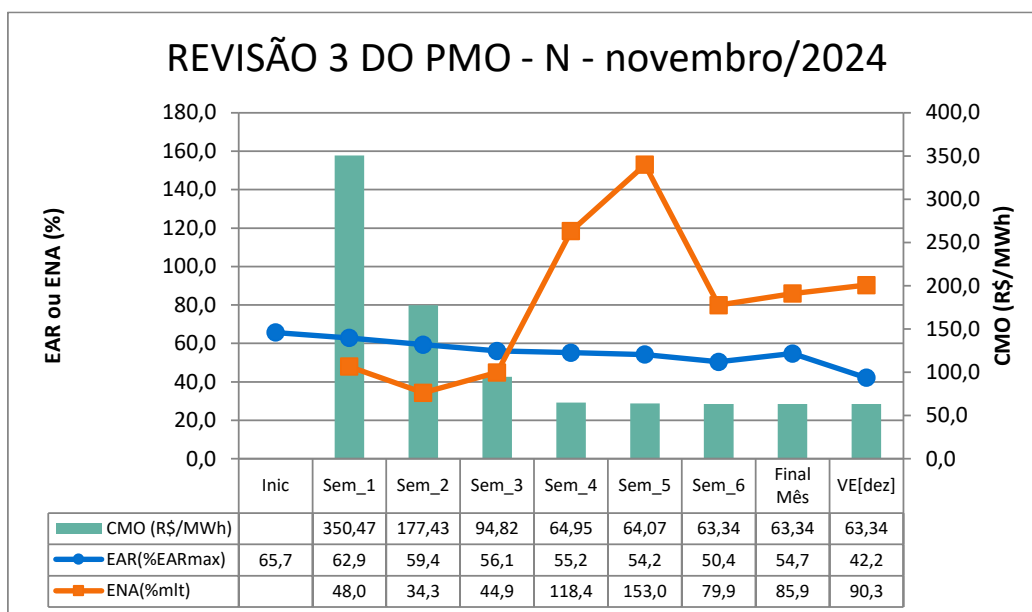


Figura 23 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de aflúências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as aflúências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de aflúência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de aflúência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	43.401	138	38.868	124
Sul	7.179	77	7.681	82
Nordeste	4.018	76	3.821	72
Norte	4.674	115	3.492	86

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 15/11	% EARMáx - 30/11
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	41,9	44,8
Sul	64,3	57,8
Nordeste	44,0	45,6
Norte	56,1	53,7

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Novembro de 2024.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	16/11/2024 a 22/11/2024		nov-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	7.217	141	6.013	117
Madeira	2.309	69	2.618	78
Teles Pires	1.551	111	1.405	100
Itaipu	2.151	70	1.684	55
Paraná	28.394	176	24.825	154
Paranapanema	1.811	77	2.324	99
Sul	2.973	64	3.022	65
Iguaçu	4.206	90	4.658	99
Nordeste	4.018	76	3.821	72
Norte	4.330	151	3.106	109
Belo Monte	419	42	418	42
Manaus	62	29	64	30

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	22-nov	30-nov
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,4	53,0
Madeira	17,4	30,1
Teles Pires	30,3	25,8
Itaipu	66,2	100,0
Paraná	39,8	41,4
Paranapanema	45,4	47,9
Sul	57,3	53,0
Iguaçu	66,8	62,5
Nordeste	44,8	45,6
Norte	58,0	56,3
Belo Monte	38,8	48,5
Manaus	2,8	2,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12															
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	113,92															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	130,34															
O.PINTADA (50)	Biomassa	144,71	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	156,32	7,2	9,4	12,5				7,2	9,4	12,5				7,2	9,4	12,5
M.AZUL (566)	Gás	159,57	482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0
BAIXADA FL (530)	Gás	168,54															
SANTA CRUZ (500)	GNL	171,75				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,21	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
NORTEFLU 3 (200)	Gás	250,96															
LUIZORMELO (204)	GNL	255,14				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	322,53															
TERMORIO (989)	Gás	407,55															
CUBATAO (216)	Gás	434,46															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	700,16															
IBIRITE (235)	Gás	892,09															
T.MACAE (929)	Gás	931,76															
KARKEY 013 (259)	Gás	960,90	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	960,90															
T.LAGOAS (350)	Gás	1064,70															
PORSUD II (78)	Gás	1120,01															
PORSUD I (116)	Gás	1121,60															
VIANA (175)	Óleo	1128,96															
CUIABA CC (529)	Gás	1153,49															
J.FORA (87)	Gás	1290,48															
SEROPEDICA (360)	Gás	1306,78															
PAULINIA (16)	Gás	1374,12	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1404,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1404,34															
VIANA I (37)	Gás	1404,34															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1457,34															
NPIRATINGA (572)	Gás	1555,64															
W.ARJONA (177)	Gás	1667,16															
TOTAL SE/CO (13147)			1546,9	1549,1	1552,2	704,0	704,0	704,0	2250,9	2253,1	2256,2	0,0	0,0	0,0	2250,9	2253,1	2256,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	100,64	285,0	285,0	285,0				285,0	285,0	285,0				285,0	285,0	285,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,57	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	112,90	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	774,01	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
ARAUCARIA (484)	Gás	870,16															
URUGUAIANA (640)	Gás	1028,62															
CANOAS (249)	Gás	1331,27															
TOTAL SUL (2846)			1182,7	1182,7	1182,7	0,0	0,0	0,0	1182,7	1182,7	1182,7	0,0	0,0	0,0	1182,7	1182,7	1182,7

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	112,98	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	213,09															
PROSP_III (56)	Gás	217,12	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
PROSP_II (37)	Gás	356,42															
PSERGIPE I (1593)	GNL	359,91															
P.PECEM1 (720)	Carvão	383,77															
P.PECEM2 (365)	Carvão	389,11															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
PERNAMB_U_3 (201)	Óleo	971,55															
TERMOPE (550)	Gás	993,58															
T.BAHIA (186)	Gás	1029,41															
MARACANAU (168)	Óleo	1096,99															
TERMOCABO (50)	Óleo	1115,15															
TERMONE (171)	Óleo	1120,07															
TERMOPB (171)	Óleo	1120,07															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1128,97															
SUAPE II (381)	Óleo	1151,59															
GLOBAL I (149)	Óleo	1279,40															
GLOBAL II (149)	Óleo	1279,40															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2522,64															
PECEM 2 (144)	Óleo	2548,98															
TOTAL NE (6007)			7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	61,6	63,9	67,2				61,6	63,9	67,2				61,6	63,9	67,2
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	91,54	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	40,0	40,0		115,0	115,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	91,54	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	142,5	115,2	99,9	406,5	379,2	363,9
MARANHAO3 (519)	Gás	110,29	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
MARANHAO V (338)	Gás	160,38	80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	160,38	80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	231,50	110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	298,85	45,0	35,0	25,0				45,0	35,0	25,0				45,0	35,0	25,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	380,97															
PARNAIB_IV (56)	Gás	511,16	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1128,93															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1128,93															
TOTAL NORTE (4045)			1480,6	1407,9	1326,2	0,0	0,0	0,0	1480,6	1407,9	1326,2	182,5	155,2	99,9	1663,1	1563,1	1426,1